

EXPERIMENTAÇÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL SOB ÓTICA DE DISCENTES

Karem Raylanne Vieira de Sousa¹, Rikely Ângela Ferreira de Sousa², Verônnica Passos Carvalho³, Antonia Mauryane Lopes⁴, Grazielle Roberta Freitas da Silva⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, Teresina. E-mail: raylannekarem@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, Teresina. E-mail: rikelyangela@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, Teresina. E-mail: veronnicca10@outlook.com; ⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau-Teresina-PI. E-mail: lopes_mauryane_lopes@hotmail.com; ⁵Pós-doutora pela PROCAD UFPI/UFPE/UFC. Professora Associada II da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Email: grazielle_roberta@yahoo.com.br

Introdução: O pré-natal tem papel fundamental na prevenção e detecção de doenças tanto maternas como fetais. A assistência de enfermagem nas consultas de pré-natal é o primeiro passo para uma gestação e parto saudável, além disso, é nessas consultas onde a mãe recebe as orientações sobre a gestação, parto, puerpério, amamentação e cuidados com o bebê. Diante disso, é essencial a inserção de discentes de enfermagem na atenção básica para o acompanhamento dessas consultas. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem do 9º período acerca do acompanhamento nas consultas de enfermagem no pré-natal. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos discentes, a partir da vivência de consultas de pré-natal, do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau, tal experiência ocorreu na cidade de Teresina/PI, durante os meses de março a junho de 2023 no estágio supervisionado (atenção básica). O recurso adotado pela preceptora para as consultas de pré-natal foi colocar toda a metodologia de ensino teórico em prática. As consultas aconteciam no consultório de enfermagem junto da preceptora da turma e da enfermeira da unidade. **Resultados e Discussão:** As consultas vivenciadas contribuíram de forma significativa para a obtenção de mais conhecimento e prática na realização do pré-natal. No primeiro contato com a gestante as discentes realizaram escuta ativa, a anamnese levando em conta os dados socioeconômicos, epidemiológicos, antecedentes pessoais e familiares, dados ginecológicos, obstétricos e informação sobre a evolução da gravidez atual. Foi realizado o exame físico e ginecológico, a medição da altura uterina, teste de HIV e sífilis e também foi solicitado a gestante que realizasse os exames complementares (hemograma, tipagem sanguínea e fator Rh, glicemia, urina e urocultura, hepatite B, toxoplasmose e outros). Além disso, foi realizado orientações sobre alimentação e o encaminhamento da gestante para a consulta odontológica, realizaram o cálculo da idade gestacional e data provável do parto, orientação sobre sinais de riscos e a respeito da saúde mental (preocupações, medo, sentimentos). Por conseguinte, os dados e observações coletadas foram anotados tanto no prontuário eletrônico da unidade quanto na caderneta da gestante. Todas essas ações implementadas são recomendadas para uma assistência de qualidade e uma promoção do bem-estar tanto da mãe quanto do bebê. **Conclusão:** Portanto, a atuação do enfermeiro na realização do pré-natal é importante pois tornou-se a base para a melhoria do cuidado materno e fetal contribuindo assim para a melhoria da humanização da assistência prestada. Visto isso, é indispensável a formação de acadêmicos de Enfermagem e a sua incorporação nesse. **Contribuições para Enfermagem:** Acreditamos que o estudo possa contribuir para os acadêmicos de enfermagem visto a experiência vivenciadas pelas discentes onde pode-se detalhar os instrumentos e métodos do cuidar no cenário da consulta de enfermagem no pré-natal.

Descritores: Pré-natal; Consulta; Enfermagem.